

Javali: porque não temos troféus record



Revista Mensal • nº170 • Dezembro 2011

caça

Cães de Caça

GRUPO V



REVISTA + DVD: 4,95€ (Cont.)

Seguimos com a

Perdiz

em terrenos difíceis

10 truques e estratégias para a **GALINHOLA**

Como ter uma... **CORONHA À SUA MEDIDA**

TORDOS chegaram os passaritos!

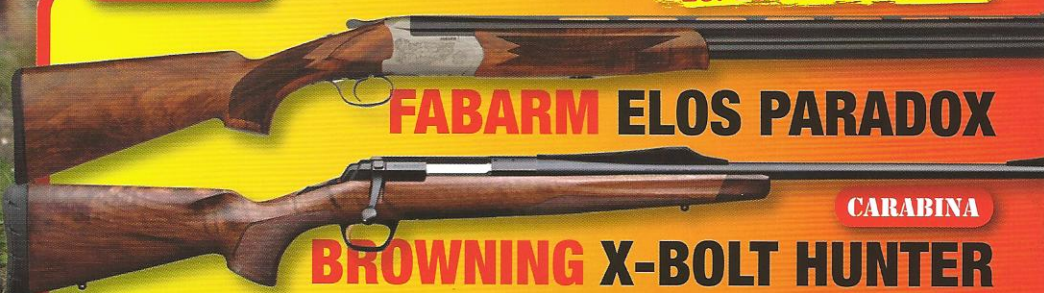
AMBIENTALISTAS vs. CAÇADORES
Um exemplo de colaboração

GESTÃO
Codorniz: a caminho da recuperação?



ESPINGARDA

ESPECIAL GALINHOLA



FABARM ELOS PARADOX

CARABINA

BROWNING X-BOLT HUNTER

O FUTURO DO CÃO DE PARAR

No passado dia 31 de julho o Clube de Caçadores de Entradas (CC Entradas) organizou um convívio bastante interessante e particular, onde se juntaram os associados deste clube e alguns dos técnicos da Liga para a Protecção da Natureza (LPN) de Castro Verde.

Texto e Fotos: ANTÓNIO SILVA

UMA RELAÇÃO POSSÍVEL... E COM FUTURO



Caçadores e ambientalistas

© SHUTTERSTOCK

Nem sempre a relação entre caçadores e ambientalistas foi pacífica e, historicamente, sempre foi uma relação caracterizada por alguns percalços e mal entendidos. No entanto, num aspeto estes dois grupos estão de acordo: é muito importante uma boa gestão cinegética e uma boa gestão ambiental dos habitats, para que a atividade cinegética e o funcionamento dos ecossistemas seja sustentável. Mas melhor, será sempre que esta gestão seja realizada em conjunto, em perfeita simbiose! É um bom exemplo deste tipo de sinergia a

colaboração entre o CC Entradas e a LPN, duas organizações vizinhas na Vila de Entradas do concelho de Castro Verde, Baixo Alentejo.

OBJECTIVOS DA LPN

A Liga para a Protecção da Natureza (LPN) é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA). Fundada em 1948, esta associação sem fins lucrativos e de Utilidade Pública, é a mais antiga associação de defesa do ambiente na Península Ibérica. A missão da LPN é contribuir para a conservação do património natural, da biodiversidade, das espécies

e dos ecossistemas, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

Desde 1993 que a LPN desenvolve no Baixo Alentejo o Programa Castro Verde Sustentável. Com o apoio de fundos comunitários e da Câmara Municipal de Castro Verde a LPN adquiriu até ao momento 6 herdades, com uma área total de 1.800 hectares, e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves. Distinguido por diversos prémios nacionais e internacionais, este programa tem como principal objetivo a conservação das aves estepárias, com uma abordagem que pretende a sustentabilidade



dos recursos através da cooperação e envolvimento dos diversos setores sociais da região, como agricultores, agentes turísticos, Zonas de Caça e gestores cinegéticos.

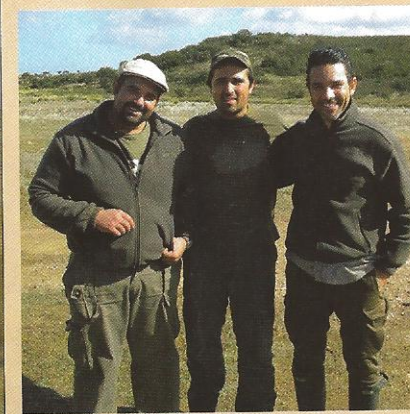
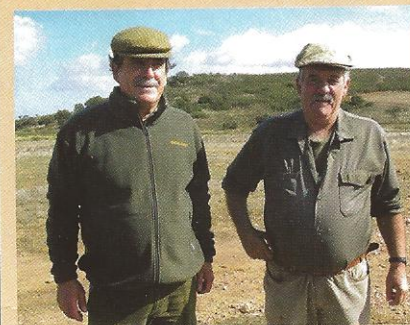
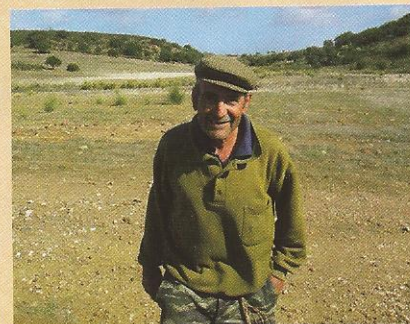
SETORES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

A área de Castro Verde é uma das zonas cinegéticas com maior destaque em Portugal e é também a zona mais importante do país para a conservação das aves estepárias. Por um lado, as elevadas densidades de espécies cinegéticas como a perdiz-vermelha e a lebre trazem mui-



CLUBE DE CAÇADORES DE ENTRADAS **UM CLUBE DE VÁRIAS GERAÇÕES**

O Clube de Caçadores de Entradas é um exemplo de sucesso e boa gestão, onde entre os sócios de várias gerações impera a amizade e alegria. Uma palavra de apreço ao presidente do Clube de Caçadores de Entradas, António Raposo, por esta iniciativa e uma palavra de agradecimento à LPN, pela forma como nos recebeu e tornou possível este evento.



► tos caçadores à região, por outro lado, as aves estepárias como a abetarda, sisão, cortiçol-de-barriga-preta e a calhandra-real, e aves de rapina como a águia-imperial, atraem centenas de turistas e observadores de aves, portugueses e estrangeiros, que todos os anos visitam a região. Estes dois setores são cada vez mais importantes para a dinamização económica da região.

AÇÕES DE GESTÃO CÓMUNS

Desta forma, a boa gestão do habitat levada a cabo pelas Zonas de Caça é determinante para que se obtenham elevadas densidades de espécies cinegéticas que garantam caçadas com sucesso e a sustentabilidade do ecossistema.

Esta gestão pode desempenhar um importante contributo também na conservação das aves estepárias. Ações de gestão comuns como as culturas semeadas para a fauna, as faixas de sementes para as rolas ou a instalação de bebedouros, quando devidamente adaptados, podem ser usados em simultâneo pelas espécies cinegéticas (como a perdiz, o coelho e a lebre) e pelas aves estepárias, como a abetarda e o sisão. Este tipo de intervenções assume particular relevância em situações de seca devido ao impacto das alterações climáticas nas áreas de ocorrência destas espécies.

O Clube de Caçadores de Entradas desde cedo colaborou com este projeto, com o objetivo de, em conjunto, se encontrarem metodologias que permitam que as abetardas e sisões utilizem os bebedouros e comedouros instalados na Zonas de Caça de Entradas e outras. A colaboração do CC Entradas tem sido essencial uma vez que alguns dos terrenos da LPN se encontram anexados às Zonas de Caça geridas pelo clube. Desta forma foram instalados vários bebedouros que estão livres de vedações para que todos os animais possam chegar à água. Estes bebedouros são instalados no meio dos característicos moroiços de pedras que abundam na paisagem de forma a que o gado não



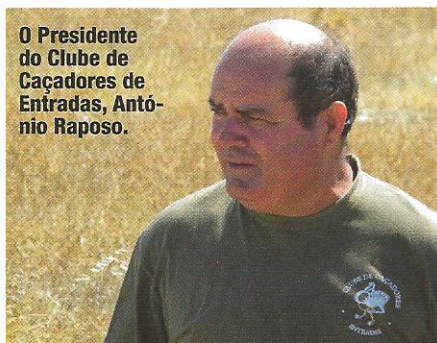
Palestra aos caçadores sobre a missão e principais projetos da LPN.



Reunião do clube de caçadores, mesa da assembleia; presidente e secretários.



Os técnicos da LPN que participaram neste encontro.



O Presidente do Clube de Caçadores de Entradas, António Raposo.

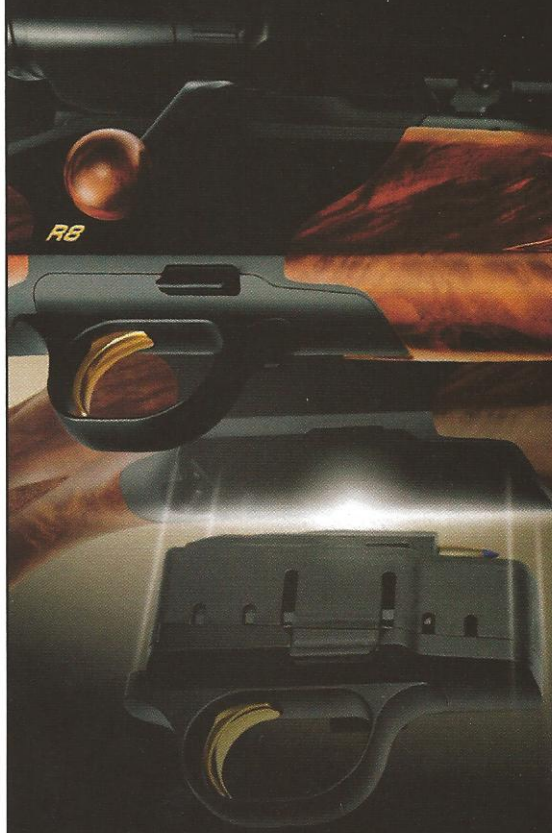
chegue à água e não derrube ou destrua estas estruturas. Foram também implementados diversos rodados para rolas onde se fizeram espalhamentos de diversas sementes.

A comprovar que este relacionamento, não só é possível, como imprescindível, foi mais este evento de convívio organizado pelo Clube de Caçadores de Entradas. Todos os associados do CC Entradas e os técnicos da LPN, foram convidados para um passeio pela Zona de Caça de Entradas, incluindo uma visita ao Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalvesinho. Foi assim dado a conhecer aos associados do clube os objetivos e atividades da LPN, bem como os bebedouros e comedouros implementados em conjunto com o CC Entradas. Aos técnicos da LPN foi dada a conhecer a dinâmica deste clube, desde as suas instalações, funcionamento das reuniões e, como não poderia deixar de ser, a confraternização, amizade e alegria entre as várias gerações que formam o Clube de Caçadores de Entradas.

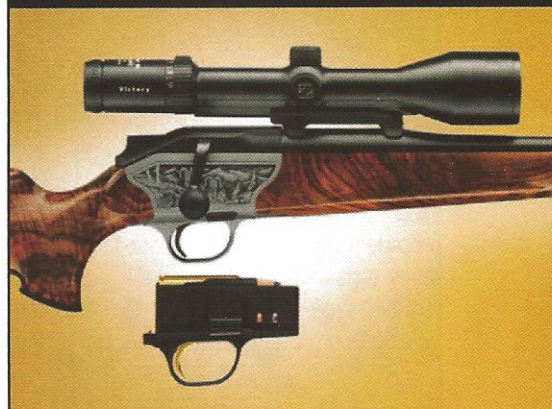
Que esta iniciativa sirva de exemplo para uma sustentada relação entre caçadores e ambientalistas, uma relação não só possível como imprescindível! ■



A NOVA ERA DA PERFEIÇÃO



Blaser R8



Kettner

Rua Alexandre Ferreira 30A, Lumiar, 1750-011 Lisboa
tel. 21 750 70 10 fax. 21 750 70 19 geral@kettner.mail.pt

www.kettner.com.pt